

Aspidosperma Mart. & Zucc.

Ana Carolina Devides Castello

Universidade do Estado de Minas Gerais; carol.dcastello@gmail.com

Andreza Stephanie de Souza Pereira

Universidade Estadual de Campinas; andrezapereira_bio@yahoo.com.br

André Olmos Simões

Universidade Estadual de Campinas; aosimoes@unicamp.br

Ingrid Koch

Universidade Estadual de Campinas; ikoch@unicamp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma*, *Aspidosperma album*, *Aspidosperma araracanga*, *Aspidosperma auriculatum*, *Aspidosperma australe*, *Aspidosperma brasiliense*, *Aspidosperma camporum*, *Aspidosperma carapanauba*, *Aspidosperma castroanum*, *Aspidosperma centrale*, *Aspidosperma compactinervium*, *Aspidosperma confertiflorum*, *Aspidosperma cuspa*, *Aspidosperma cylindrocarpon*, *Aspidosperma darienense*, *Aspidosperma desmanthum*, *Aspidosperma discolor*, *Aspidosperma dispersum*, *Aspidosperma duckei*, *Aspidosperma eteanum*, *Aspidosperma excelsum*, *Aspidosperma flaviflorum*, *Aspidosperma formosanum*, *Aspidosperma gomezianum*, *Aspidosperma huberianum*, *Aspidosperma illustre*, *Aspidosperma inundatum*, *Aspidosperma leucocymosum*, *Aspidosperma macrocarpon*, *Aspidosperma macrophyllum*, *Aspidosperma marcgravianum*, *Aspidosperma melanocalyx*, *Aspidosperma multiflorum*, *Aspidosperma myristicifolium*, *Aspidosperma neblinae*, *Aspidosperma nigricans*, *Aspidosperma nitidum*, *Aspidosperma nobile*, *Aspidosperma oblongum*, *Aspidosperma obscurinervium*, *Aspidosperma occidentale*, *Aspidosperma oliganthum*, *Aspidosperma olivaceum*, *Aspidosperma pachypterum*, *Aspidosperma parvifolium*, *Aspidosperma polyneuron*, *Aspidosperma pyricollum*, *Aspidosperma pyrifolium*, *Aspidosperma quebracho-blanco*, *Aspidosperma quirandy*, *Aspidosperma ramiflorum*, *Aspidosperma refractum*, *Aspidosperma riedelii*, *Aspidosperma rigidum*, *Aspidosperma rizzoanum*, *Aspidosperma salgadense*, *Aspidosperma sandwithianum*, *Aspidosperma schultesii*, *Aspidosperma spruceanum*, *Aspidosperma steinbachii*, *Aspidosperma subincanum*, *Aspidosperma tambopatense*, *Aspidosperma thomasii*, *Aspidosperma tomentosum*, *Aspidosperma triternatum*, *Aspidosperma ulei*, *Aspidosperma verbascifolium*, *Aspidosperma verruculosum*, *Aspidosperma williamii*.

COMO CITAR

Castello, A.C.D., Pereira, A.S.S., Simões, A.O., Koch, I. 2020. *Aspidosperma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB4520>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Coutinia* Vell.

heterotípico *Cufodontia* Woodson

heterotípico *Macaglia* Rich. ex Vahl

heterotípico *Paralyxia* Baill.

heterotípico *Peltospermum* DC.

heterotípico *Thyroma* Miers

DESCRIÇÃO

Caule com superfície sulcada ou circular; ramos angulosos ou cilíndricos, com súber não espessado, levemente espessado ou espessado; látex branco, vermelho, laranja ou sem cor. Folhas alternas, verticiladas, subopostas ou opostas, distribuídas ao longo dos ramos ou concentradas no ápice dos ramos; venação eucamptódroma, broquidódroma, craspedódroma ou reticulódroma; base achatada, levemente revoluta ou profundamente revoluta. Inflorescência do tipo cimeira, corimbiforme, fasciculada, paniculada ou ramiflora; axilar, subterminal, terminal ou oposta à folha; consistência rígida ou não rígida. Fores com cálice com lobos iguais

ou desiguais; corola com lobos menores do que tubo, iguais ao tubo ou maiores do que o tubo; ovário glabro ou piloso. Folículos com superfície lisa, muricada, sulcada ou espinescente; costa evidente ou não; estipe presente ou ausente; lenticelas conspícuas ou inconspícuas.

COMENTÁRIO

Gostaríamos de agradecer imensamente à A. Benedito, A.L. Scudeler, A.O. Simões, A.P. Maceda, A.S.F. Castro, A. Popovkin, B. Gonçalves, D. Sasaki, D.M. Alves, E.Y. Kataoka, G. Vasconcelos, G.A. Parada, G.H. Shimizu, J. Abreu, J.A. Oliveira, J.N. Oliveira, K.C. Nixon, L.J. Leitão, M. Engels, P. Rodrigues, R. Aguilar, R. Santos, R.C. Arruda, T.P. Pires, U. Mehlig, Uziel e W. Milliken, e também ao site Árvores do bioma Cerrado pela concessão das fotos utilizadas para ilustrar a Chave de identificação em português das espécies brasileiras de *Aspidosperma* e também a Flora do Brasil 2020.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Nordeste (Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE INTERATIVA

<http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/7414212196064643184/mkey.html>

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. Annals of the Missouri Botanical Garden, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Ezcurra, C. Revisión de las Apocináceas de la Argentina. Darwiniana, v.23, n.2-4, p.367-474. 1981.
- Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., nom. cons. (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Novos taxa para o gênero *Aspidosperma* Mart., nom. cons. (Apocynaceae). Revista brasileira de botânica, v.14, n.2, p.127-132. 1991.
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). Revista brasileira de botânica, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

- Machate, D.J., Alves, F.M. & Farinaccio, M.A. *Aspidosperma* (Apocynaceae) no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Rodriguésia*, v.67, n.4, p.1011-1024. 2016. (DOI: 10.1590/2175-7860201667411)
- Machate, D.J., Pace, M.R., Alves, F.M., Queiroz, J.F.C. & Farinaccio, M.A. *Aspidosperma flaviflorum* (Apocynaceae), a New Species from Mato Grosso do Sul, Brazil, with Notes on Wood Anatomy. *Systematic Botany*, v.45, n.2, p.315-322. 2020. (DOI: 10.1600/036364420X15862837791203)
- Pereira, A.S. de S., Simões, A.O. & Santos, J.U.M. Taxonomy of *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae, Rauvolfioideae) in the State of Pará, Northern Brazil. *Biota Neotropica*, v.16, n.2, p.1-23. 2016. (DOI: 10.1590/1676-0611-BN-2015-0080)
- Castello, A.C.D., Pereira, A.S. de S., Marcondes-Ferreira, W., Simões, A.O. & Koch, I. (2523) Proposal to conserve the name *Conoria cuspa* (*Aspidosperma cuspa*) against *Aspidosperma bicolor* (Apocynaceae). *Taxon*, v.66, n.3, p.753-754. 2017. (DOI: 10.12705/663.22)
- Morales, J.F. & Zamora, N.A. A synopsis of *Aspidosperma* (Apocynaceae) in Mexico and Central America with a taxonomic clarification of *Aspidosperma cruentum* and a new cryptic species. *Phytoneuron*, 2017-68, p.1-13. 2017.
- Pereira, A.S. de S., Castello, A.C.D., Scudeler, A.L., Simões, A.O. & Koch, I. *Aspidosperma brasiliense* (Apocynaceae), a new and widely distributed species. *Phytotaxa*, v.326, n.4, p.235-244. 2017. (DOI: 10.11646/phytotaxa.326.4.1)
- Scudeler, A. L., A. C. D. Castello, A. S. de S. Pereira, & I. Koch. A new species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from the Brazilian Cerrado. *Phytotaxa*, v.333, n.1, p.117-123, 2018. (DOI: 10.11646/phytotaxa.333.1.9)
- Castello, A.C.D., Pereira, A.S. de S., Messias, P.A., Scudeler, A.L., Moura, Y.A. & Koch, I. Two new species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from Northeast Brazil and a monograph of the species from Ceará state. *Systematic Botany*, v.43, n.4, p.1030-1045. 2018. (DOI: 10.1600/036364418X697742)
- Pereira, A.S. de S., Castello, A.C.D., Simões, A.O. & Koch, I. Reestablishment, new records, and a key for the species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from the Brazilian Amazon. *Acta Botanica Brasilica*, v.33, n.1, p.1-20. 2019. (DOI: 10.1590/0102-33062018abb0168)
- Pereira, A.S. de S., Castello, A.C.D., Silva, E.F. da, Guimarães, J.T.F., Simões, A.O. & Koch, I. *Aspidosperma huberianum* (Apocynaceae), a New Species from the Brazilian Amazon. *Systematic Botany*, v.44, n.2, p.363-370. 2019. (DOI: 10.1600/036364419X15562052252243)

Aspidosperma album (Vahl) Benoist ex Pichon

Tem como sinônimo

basônimo *Macaglia alba* Vahl

heterotípico *Aspidosperma latisiliquum* (Poir.) A.DC.

heterotípico *Aspidosperma woodsonianum* Markgr.

heterotípico *Peltospermum latisiliquum* (Poir.) DC.

heterotípico *Peltospermum patrisii* DC. ex A.DC.

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma album pode ser distinguida de *A. araracanga* pelas folhas de coloração verde-escura na face adaxial e branca na abaxial (vs. verde-oliva e verde-clara, respectivamente), pelas nervuras secundárias em 22-24 pares (vs. 39-41), e pelas flores menores (5,2-6,5 vs. 8-10,5 mm compr.). Difere de *A. desmanthum* pelas nervuras secundárias proeminentes na adaxial (vs. imersas), e pelas folhas de coloração branca na abaxial (vs. verde-clara). Ver também os comentários de *A. pachypterum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 51149, NY,  (NY01172367), Amapá

L.C. Richard, s.n., P (P00645149), P (P00645147), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). Revista brasileira de botânica, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma araracanga Marc.-Ferr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma araracanga pode ser diferenciada pelas folhas com um grande número de nervuras secundárias (39-41 pares), proeminentes em ambas as faces. Pode ainda ser distinguida de *A. verruculosum* pelas folhas 2× mais longas do que largas (vs. 2.6-3.2×), glabras na abaxial (vs. velutinas), e pelas inflorescências em cimeiras corimbiformes (vs. panículas). Ver também os comentários de *A. album*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas



Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)





MATERIAL TESTEMUNHO

E. de Oliveira, 6650, NY,  (NY01172371), Pará

B.K. Holst, 3200, UEC,  (UEC055677), **Typus**

G.T. Prance, 25138, RB, 195209,  (RB00047171), INPA, 79261,  (INPA0079261), Pará

A. Ducke, 22415, MO (MO016065), Amazonas

J.E. Huber, 3848, R, 115226,  (R000115226), G, G00169300,  (G00169300), RB, 8702,  (RB00567821), RB, 8702,  (RB00535015), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma araracanga* Marc.-Ferr.



Figura 2: *Aspidosperma araracanga* Marc.-Ferr.



Figura 3: *Aspidosperma araracanga* Marc.-Ferr.



Figura 4: *Aspidosperma araracanga* Marc.-Ferr.



Figura 5: *Aspidosperma araracanga* Marc.-Ferr.

BIBLIOGRAFIA

- Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Novos taxa para o gênero *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.14, n.2, p.127-132. 1991.
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma auriculatum Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** profundamente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** muricada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma auriculatum pode ser distinguida de *A. excelsum* pelas folhas cartáceas (vs. coriáceas), com base profundamente revoluta (vs. achatada ou levemente revoluta), e pelas flores menores (7 vs. 8,5 mm compr.). Diferencia-se ainda de *A. marcgravianum* também pelas folhas com base profundamente revoluta (vs. achatada ou levemente revoluta), e pelas flores menores (7 vs. 9,5 mm compr.), com lobos do cálice subiguais (vs. desiguais).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., G, G00169299,  (G00169299), US,  (US00111781), RB, 22450,  (RB00534999), RB, 22450,  (RB00535016), K,  (K000587693), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. Annals of the Missouri Botanical Garden, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma australe Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma australe*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia australis* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Aspidosperma argenteum* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma australe* var. *estrellense* Hassl.
heterotípico *Aspidosperma missionum* Speg.
heterotípico *Aspidosperma quirandy* var. *campestre* Hassl.
heterotípico *Aspidosperma quirandy* var. *silvaticum* Hassl.

DESCRIÇÃO

Caulo: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma australe pode ser distinguida de *A. olivaceum* e de *A. parvifolium* pelos pecíolos maiores (1,7-3,5 vs. 0,6-1,6 cm compr.). Além disso, em *A. australe* o indumento das folhas jovens e flores é esbranquiçado, enquanto em *A. parvifolium* é ferrugíneo. Os folículos em *A. australe* são pubescentes, enquanto em *A. olivaceum* são glabrescentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bertoni, J.E.A., 409, HUEFS (HUEFS171061), São Paulo

G. Hatschbach, 13034, MBM (MBM000450), Paraná

Sello, s.n., K (P00639571), **Typus**

H.P. Heringer, s.n., NY,  (NY00970538), Minas Gerais

F. Sellow, 1648, RB

G. Hatschbach, 13034, MBM (MBM000450), Paraná

M. Silveira, s.n., MBM (MBM139370), Mato Grosso

D.J. Machate, 136, COR,  (COR00016674), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma australe* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma australe* Müll.Arg.

Aspidosperma brasiliense A.S.S.Pereira & A.C.D.Castello

DESCRIÇÃO

Caulo: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/oposta(s) à folha(s); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** muricada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma brasiliense pode ser diferenciada de *A. discolor* pelas folhas com base achatada ou levemente revoluta (vs. profundamente revoluta), pelas flores com lobos do cálice iguais (vs. desiguais), e pelos lobos da corola menores que o tubo (vs. de comprimento igual ao tubo).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Pará, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C.D. Castello & N.G. Bordon, 166, UEC, 192544,  (UEC154375), Distrito Federal, **Typus**

H.S. Irwin, 17160, K,  (K000988553), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma brasiliense* A.S.S.Pereira & A.C.D.Castello

Aspidosperma camporum Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia camporum* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Aspidosperma warmingii* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma camporum pode ser distinguida de *A. subincanum* pelas flores com ovário glabro (vs. tomentoso), e pelos folículos tomentosos (vs. glabrescentes).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Marcondes-Ferreira, 66, SPFR

L. Riedel, s.n., G, G00169333,  (G00169333), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma camporum* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma camporum* Müll.Arg.

Aspidosperma carapanauba Pichon

Tem como sinônimo

homotípico *Geissospermum excelsum* Kuhl.

heterotípico *Aspidosperma acanthocarpum* Markgr.

DESCRIÇÃO

Caulo: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** levemente revoluta(s)/profundamente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es)/oposta(s) à folha(s); **consistência** rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** espinescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma carapanauba pode ser reconhecida pelas folhas revolutas, com venação eucamptódroma, ápice acuminado ou agudo, e face abaxial velutina, pelas inflorescências axilares, e pelas flores de 12,5-13,5 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.T. Silva, 912, NY,  (NY01252816), Pará

A. Ducke, 136, RB, 24491,  (RB00535104), RB, 24491,  (RB00535159), RB, 24491,  (RB00535160), Amazonas, **Typus**

M.G. da Silva, 4300, NY,  (NY00970545), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma carapanauba* Pichon

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma castroanum A.C.D.Castello

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma castroanum pode ser reconhecida pelas folhas distribuídas ao longo dos ramos e pelas flores com lobos da corola com comprimento menor ou igual ao tubo. Nas coleções aparece identificada como *A. riedelii*, que só ocorre na região Sudeste e Sul do Brasil, e também como *A. ulei*, que no Brasil ocorre somente em Roraima. Ver também comentários de *A. confertiflorum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Silveira, s.n., EAC, 34803,  (EAC0034803), Ceará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma castroanum* A.C.D.Castello



Figura 2: *Aspidosperma castroanum* A.C.D.Castello

Aspidosperma centrale Markgr.

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **consistência** rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma centrale pode ser diferenciada de *A. sandwithianum* pelos pecíolos menores (1,2-2 vs. 2,2-4 cm compr.), pubescentes a glabros (vs. tomentosos), e pelas flores com tubo da corola canescente abaixo da inserção dos estames internamente (vs. tomentoso). Diferencia-se também de *A. spruceanum* pelas folhas com nervuras secundárias imersas na face adaxial (vs. promínlulas ou achatadas), pelas flores com pedicelos menores (0,7-0,9 vs. 3,7-4 mm compr.), e pelos folículos amarronzados (vs. amarelados).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. de Oliveira, 261, NY,  (NY01252771), Amazonas

A. Ducke, s.n., RB, 24571,  (RB00535147), RB, 24571,  (RB00535019), Amazonas, **Typus**

A.A. de Oliveira, 261, NY,  (NY01172388), Amazonas

M.A. de Freitas, 853, NY,  (NY01172387), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma centrale* Markgr.



Figura 2: *Aspidosperma centrale* Markgr.



Figura 3: *Aspidosperma centrale* Markgr.

Figura 4: *Aspidosperma centrale* Markgr.Figura 5: *Aspidosperma centrale* Markgr.

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Pereira, A.S. de S., Castello, A.C.D., Simões, A.O. & Koch, I. Reestablishment, new records, and a key for the species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from the Brazilian Amazon. *Acta Botanica Brasilica*, v.33, n.1, p.1-20. 2019. (DOI: 10.1590/0102-33062018abb0168)

Aspidosperma compactinervium Kuhlmann

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma pruinatum* Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** pubescente(s) na(s) base. **Fruto:** **costa(s)** evidente(s)/não evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** muricada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma compactinervium pode ser diferenciada das demais espécies com folículos muricados, pelas folhas com nervuras numerosas (ca. 30 pares), muito próximas entre si.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.M. Nunes, 39, RB, 81013,  (RB00043317), Rio de Janeiro

P. Occhione, 6853, RB, 6853,  (RB00535026), RB, 6853,  (RB00567819), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma compactinervium* Kuhlmann.



Figura 2: *Aspidosperma compactinervium* Kuhlmann.

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma confertiflorum

A.C.D.Castello

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) desigual(ais)/com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma confertiflorum pode ser diferenciada de *A. castroanum* pelas folhas concentradas no ápice dos ramos (vs. distribuídas ao longo dos ramos), e pelo ovário glabro (vs. tomentoso).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A. Figueiredo, s.n., EAC, 4363 (EAC0004363), Ceará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma confertiflorum* A.C.D.Castello



Figura 2: *Aspidosperma confertiflorum* A.C.D.Castello

Aspidosperma cuspa (Kunth) S.F.Blake

Tem como sinônimo

homotípico *Conohoria cuspa* Kunth
 homotípico *Macaglia decipiens* (Müll.Arg.) Kuntze
 heterotípico *Aspidosperma bicolor* Mart. & Zucc.
 heterotípico *Aspidosperma decipiens* Müll.Arg.
 heterotípico *Aspidosperma domingense* Urb.
 heterotípico *Aspidosperma ellipticum* Rusby
 heterotípico *Aspidosperma lhotzkianum* Müll.Arg.
 heterotípico *Aspidosperma lhotzkyanum* var. *hypolasium* Malme
 heterotípico *Aspidosperma lhotzkyanum* Müll.Arg.
 heterotípico *Aspidosperma lucentivenium* S.F.Blake
 heterotípico *Aspidosperma sessiliflorum* Müll.Arg.
 heterotípico *Aspidosperma woronowii* Standl.
 heterotípico *Macaglia bicolor* (Mart.) Kuntze
 heterotípico *Thyroma bicolor* (Mart.) Miers
 heterotípico *Thyroma decipiens* (Müll.Arg.) Miers
 heterotípico *Thyroma lhotzkiana* (Müll.Arg.) Miers
 heterotípico *Thyroma sessiliflora* (Müll.Arg.) Miers

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** reticulódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s); **posição** axilar(es)/oposta(s) à folha(s); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** conspicua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma cuspa é facilmente reconhecida pelas folhas com venação reticulódroma, pelas inflorescências paniculadas, e pelos folículos falciformes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C. Bernacci, 35012, UEC, 84152,  (UEC037432), São Paulo
F.W.H.A. von Humboldt & A.J.A.G. Bonpland, 94, P (P00679672), **Typus**
L. Aristeguieta, 5365, MO (MO-016045), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aspidosperma cuspa* (Kunth) S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.
- Castello, A.C.D., Pereira, A.S. de S., Marcondes-Ferreira, W., Simões, A.O. & Koch, I. (2523) Proposal to conserve the name *Conoria cuspa* (*Aspidosperma cuspa*) against *Aspidosperma bicolor* (Apocynaceae). *Taxon*, v.66, n.3, p.753-754. 2017. (DOI: 10.12705/663.22)

Aspidosperma cylindrocarpon Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma cylindrocarpon*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma brevifolia* Rusby
heterotípico *Aspidosperma cylindrocarpon* var. *genuinum* Hassl.
heterotípico *Aspidosperma cylindrocarpon* var. *longipetiolatum* Hassl.
heterotípico *Aspidosperma cylindrocarpon* var. *macrophyllum* Hassl.
heterotípico *Aspidosperma lagoense* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco/sem cor; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma cylindrocarpon é facilmente reconhecida pelos longos pecíolos (2-2,5 cm compr.), flores com lobos da corola maiores que o tubo, e folículos botuliformes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)


Nordeste (Bahia)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., G, G00169298,  (G00169298), **Typus**

F. Sellow, 1650, RB, 451999,  (RB00535028), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

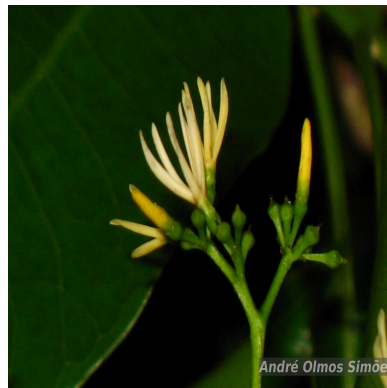


Figura 1: *Aspidosperma cylindrocarpon* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma cylindrocarpon* Müll.Arg.

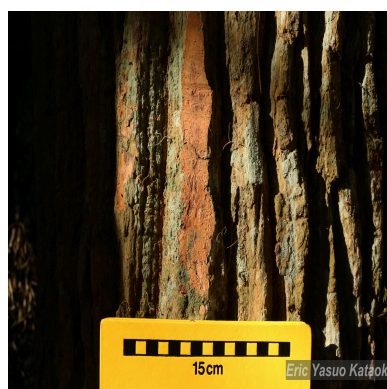


Figura 3: *Aspidosperma cylindrocarpon* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma darienense Woodson ex Dwyer

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma helstonei* Donsel.

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** anguloso(s)/cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) desigual(ais); **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** pubescente(s) no ápice(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma darienense pode ser reconhecida pelo número de nervuras secundárias (30-38 pares), e pelo número de lobos do cálice (6-7). Ver também os comentários de *A. huberianum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 48412, K,  (K000965859)

O.J. Sexton & D. Knight, s.n., MO (MO-2958523), **Typus**

J.M. Pires, 50756, F, COL, MG, IAN

H.S. Irwin, 48380, NY,  (NY01252768), Amapá

N.T. da Silva, 1325, IAN, NY,  (NY01252817), Pará

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). Revista brasileira de botânica, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Morales, J.F. & Zamora, N.A. A synopsis of *Aspidosperma* (Apocynaceae) in Mexico and Central America with a taxonomic clarification of *Aspidosperma cruentum* and a new cryptic species. Phytoneuron, 2017-68, p.1-13. 2017.

Aspidosperma desmanthum Benth. ex Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Macaglia desmantha* (Benth. ex Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** rígida(s)/não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma desmanthum pode ser diferenciada de *A. spruceanum* pelas nervuras secundárias imersas em ambas as faces (vs. promínlulas/achatadas na adaxial e proeminentes/promínlulas na abaxial), e pelos folículos amarronzados (vs. amarelados). Difere de *A. eteanum* também pelas nervuras secundárias imersas em ambas as faces (vs. promínlulas/imersas na adaxial e promínlulas na abaxial), e pelas flores com tubo da corola salveforme (vs. tubular). *A. desmanthum* pode ser diferenciada ainda de *A. obscurinervium* pelas folhas glabras na abaxial (vs. pubescentes a glabrescentes), e pelos folículos amarrozados (vs. amarelados). Ver também os comentários de *A. pachypterum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas





Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2618, K,  (K000587698)

R. Spruce, 2618, K,  (K000587698), **Typus**

R. Spruce, 2618, G, G00169295,  (G00169295), K, G00169295,  (K000965873), NY, G00169295,  (NY00297960), RB, 452014,  (RB00535030), Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 6741, MO (MO1845713), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Pereira, A.S. de S., Simões, A.O. & Santos, J.U.M. Taxonomy of *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae, Rauvolfioideae) in the State of Pará, Northern Brazil. *Biota Neotropica*, v.16, n.2, p.1-23. 2016. (DOI: 10.1590/1676-0611-BN-2015-0080)

Aspidosperma discolor A.DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma discolor*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia discolor* (A.DC.) Kuntze

heterotípico *Aspidosperma discolor* var. *parvifolium* Müll.Arg.

heterotípico *Aspidosperma francisii* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** profundamente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) desigual(ais); **corola** com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** muricada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma discolor é facilmente reconhecida pelas folhas com base profundamente revoluta, e pelas flores com lobos do cálice desiguais, com aspecto foliáceo. Ver também os comentários de *A. brasiliense*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Carrasco, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.S. Blanchet, 3388, RB, 148807,  (RB00535031), P (P00645118), W (W0048501), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma discolor* A.DC.

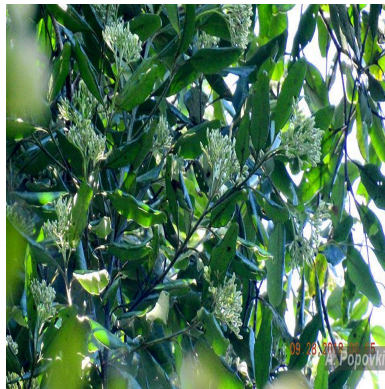


Figura 2: *Aspidosperma discolor* A.DC.



Figura 3: *Aspidosperma discolor* A.DC.

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. Annals of the Missouri Botanical Garden, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma dispernum Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia disperma* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma dispernum pode ser reconhecida pelas folhas com margem crenulada, longos pecíolos (2-2,8 cm compr.), e pelos folículos largamente fusiformes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., G, G00169291,  (G00169291), **Typus**

A.P. Duarte, 13710, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma dispersum* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma dispersum* Müll.Arg.



Figura 3: *Aspidosperma dispersum* Müll.Arg.



Figura 4: *Aspidosperma dispersum* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Aspidosperma duckei Huber

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma duckei pode ser distinguida de *A. macrocarpon* pelas folhas elípticas a obovadas (vs. frequentemente ovadas), glabrescentes na face abaxial (vs. tomentosas), e pelas flores com ovário tomentoso (vs. glabro).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 11040, RB, 15815,  (RB00535035), MG (MG011040), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

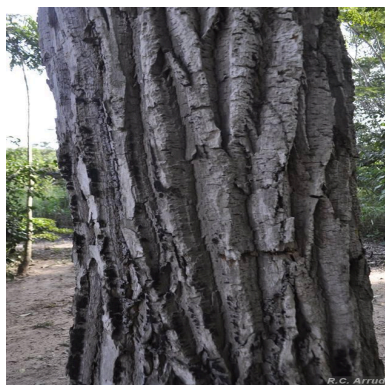


Figura 1: *Aspidosperma duckei* Huber

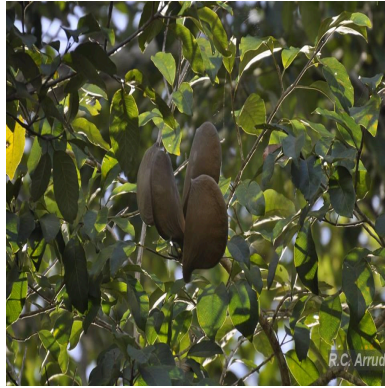


Figura 2: *Aspidosperma duckei* Huber

BIBLIOGRAFIA

Pereira, A.S. de S., Castello, A.C.D., Simões, A.O. & Koch, I. Reestablishment, new records, and a key for the species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from the Brazilian Amazon. *Acta Botanica Brasilica*, v.33, n.1, p.1-20. 2019. (DOI: 10.1590/0102-33062018abb0168)

Aspidosperma eteanum Markgr.

DESCRIÇÃO

Caulo: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex laranja; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **consistência** rígida(s)/não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma eteanum pode ser diferenciada de *A. melanocalyx* pelos ramos levemente espessados (vs. não espessados), pelas folhas geralmente esparsamente pubescentes a glabras (vs. geralmente velutinas), e pelos folículos frequentemente amarronzados (vs. frequentemente esverdeados).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.O. Perdiz, 1361, RB, 581083,  (RB00795233), Roraima

R.O. Perdiz, 1392, RB, 581075,  (RB00795218), Roraima

A. Ducke, s.n., RB, 22445,  (RB00535037), US, 22445,  (US00111793), P, 22445 (P00645107), K, 22445,  (K000587701), Pará, **Typus**

O.N. Poncy, 1004, P (P00246131)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma eteanum* Markgr.



Figura 2: *Aspidosperma eteanum* Markgr.



Figura 3: *Aspidosperma eteanum* Markgr.



Figura 4: *Aspidosperma eteanum* Markgr.



Figura 5: *Aspidosperma eteanum* Markgr.

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Pereira, A.S. de S., Simões, A.O. & Santos, J.U.M. Taxonomy of *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae, Rauvolfioideae) in the State of Pará, Northern Brazil. *Biota Neotropica*, v.16, n.2, p.1-23. 2016. (DOI: 10.1590/1676-0611-BN-2015-0080)

Aspidosperma excelsum Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia excelsa* (Benth.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** rígida(s)/não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s)/não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** espinescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma excelsum pode ser diferenciada de *A. marcgravianum* pelas folhas coriáceas (vs. cartáceas), pelas flores com lobos do cálice subiguais (vs. desiguais), e pelos folículos espinescentes (vs. muricados). Difere de *A. nitidum* também pelos folículos espinescentes (vs. muricados). Ver também os comentários de *A. auriculatum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.H. Schomburgk, 468, K (K000975141), K,  (K000587685), P (P00645106), RB, 452005,  (RB00535040), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma flaviflorum Machate

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie facilmente diferenciada de *Aspidosperma quirandy* pelas folhas pecioladas, flores amarelas e folículos não inflados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.J. Machate et al., 17, CGMS, Mato Grosso do Sul, **Typus**

A.C.D. Castello, 154, BOTU, 33407, Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma flaviflorum* Machate



Figura 2: *Aspidosperma flaviflorum* Machate



Figura 3: *Aspidosperma flaviflorum* Machate

Aspidosperma formosanum Duarte

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma formosanum é endêmica de Goiás. Pode ser distinguida de *A. subincanum* principalmente pelas flores, que são glabras (vs. pubescentes), e pelo ovário glabro (vs. tomentoso).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação




Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 9387, CEN (CEN00071899), NY,  (NY01546547), RB, 129757,  (RB00567817), RB, 129757,  (RB00567818), Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

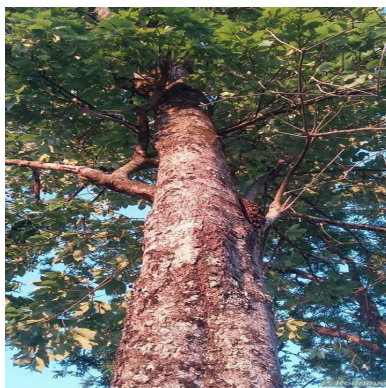


Figura 1: *Aspidosperma formosanum* Duarte



Figura 2: *Aspidosperma formosanum* Duarte

Aspidosperma gomezianum A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s)/inconsípua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma gomezianum pode ser reconhecida pelas flores com lobos da corola maiores do que o tubo, ovário glabro, e pelos folículos tomentosos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Pimenta, s.n., RB, 603848,  (RB00872006), RB, 395713 (RB00043504), Rio de Janeiro

L. Cardoso, 117, RB, 395713,  (RB00043504), Rio de Janeiro

R. Marquete, 1171, RB, 304138,  (RB00043518), Rio de Janeiro

Aspidosperma huberianum A.S.S.Pereira

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** anguloso(s)/cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma huberianum pode ser distinguida de *A. darienense* pelas folhas com 18-24 pares de nervuras secundárias (vs. 30-38), imersas na face adaxial (vs. promínlulas ou achatadas), com nervura marginal 1,7-2,2 mm da margem (vs. 1 mm), pelas flores com lobos do cálice 5(-6) (vs. 6(-7)), lobos da corola tomentosos na base internamente (vs. tomentosos ao longo do comprimento), anteras ovadas (vs. lanceoladas), ovário tomentoso (vs. pubescente no ápice), pelos folículos com lenticelas inconspícuas (conspícuas), e pelas sementes com linhas radiais no núcleo seminal (vs. sem linhas).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

U.N. Maciel, 1536, MG, Rondônia, **Typus**

M.F. Simon et al., 1740, NY, 349353,  (NY02330274), CEN, 349353 (CEN00083891), Rondônia, **Typus**

G. Pereira-Silva et al., 16144, CEN, 349353 (CEN00081933), Rondônia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma huberianum* A.S.S.Pereira



Figura 2: *Aspidosperma huberianum* A.S.S.Pereira



Figura 3: *Aspidosperma huberianum* A.S.S.Pereira



Figura 4: *Aspidosperma huberianum* A.S.S.Pereira



Figura 5: *Aspidosperma huberianum* A.S.S.Pereira

Aspidosperma illustre (Vell.) Kuhlmann & Pirajá

Tem como sinônimo

basiônimo *Coutinia illustris* Vell.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** levemente revoluta(s)/profundamente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) desigual(ais); **corola** com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s)/inconsípua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma illustre pode ser reconhecida pelas flores com geralmente quatro lobos no cálice, desiguais, e pelos folículos com consistência coriácea.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. Demuner, 87, MBML, 11235 (MBML011235), Espírito Santo

W.A. Hoffmann, 188, MBML, 3485 (MBML003485), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma illustre* (Vell.) Kuhlm. & Pirajá



Figura 2: *Aspidosperma illustre* (Vell.) Kuhlm. & Pirajá

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Aspidosperma inundatum Ducke

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma inundatum pode ser reconhecida pelas folhas com venação broquidódroma, pelas flores grandes (17,5-18,5 mm compr.), e pelos folículos enegrecidos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 17195, RB, 15814,  (RB00535003), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Pereira, A.S. de S., Simões, A.O. & Santos, J.U.M. Taxonomy of *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae, Rauvolfioideae) in the State of Pará, Northern Brazil. *Biota Neotropica*, v.16, n.2, p.1-23. 2016. (DOI: 10.1590/1676-0611-BN-2015-0080)

Aspidosperma leucocymosum Kuhlman.

Tem como sinônimo

homotípico *Aspidosperma leucostachys* Kuhlman. ex Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) desconhecida(s); **estipe(s)** desconhecida(s); **lenticela(s)** desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma leucocymosum pode ser reconhecida pelas folhas com margem crenulada, e pelas flores tubulares, com tubo da corola ca. 3 mm larg.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 24492,  (RB00535000), Amazonas, **Typus**

A. Ducke, s.n., MO (MO1845735), Amazonas, **Typus**

A. Ducke, s.n., MO (MO1845735), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma macrocarpon Mart. & Zucc.

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia macrocarpa* (Mart.) Kuntze
heterotípico *Aspidosperma gardneri* var. *ellipticum* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma gardneri* var. *ovatum* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma gardneri* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma lanatum* (Kuntze) Malme
heterotípico *Aspidosperma lecointei* Record ex Milanez
heterotípico *Aspidosperma platyphyllum* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma snethlagei* Markgr.
heterotípico *Macaglia gardneri* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Macaglia lanata* Kuntze
heterotípico *Macaglia platyphylla* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Macaglia verbascifolia* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma macrocarpon é semelhante a *A. verbascifolium*, distinta desta pelos ramos com súber não espessado ou levemente espessado (vs. espessado), e pelas folhas frequentemente menores (5,9-13,7 vs. 10-27 cm larg.) e distribuídas ao longo dos ramos (vs. concentradas no ápice dos ramos). Ver também comentários de *A. duckei*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21936, CEPEC,  (CEPEC00030165), Bahia

B.M.T. Walter, 1790, CEN (CEN00017473), Mato Grosso do Sul
C.F.P. Martius, s.n., M, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma macrocarpon* Mart. & Zucc.



Figura 2: *Aspidosperma macrocarpon* Mart. & Zucc.



Figura 3: *Aspidosperma macrocarpon* Mart. & Zucc.

Aspidosperma macrophyllum Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Paralyxia macrophylla* (Müll. Arg.) Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) desconhecida(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** reticulódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s)/inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma macrophyllum pode ser diferenciada pelas folhas com venação reticulódroma, pelas inflorescências paniculadas, pelas flores salveformes, e pelos folículos coriáceos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.H. Schomburgk, 547, P (P00639593), **Typus**

Aspidosperma marcgravianum Woodson

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s)/suboposta(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) desigual(ais); **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s)/não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** muricada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma marcgravianum pode ser diferenciada de *A. nitidum* pelas inflorescências terminais (vs. axilares), e pelas flores com lobos do cálice desiguais (vs. iguais), e lobos da corola 1-1,5 mm compr. (vs. ca. 0,5). Ver também os comentários de *A. excelsum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.F. Silva, 975, RB,  (RB01116884), Pará

A. Ducke, 1263, RB, 50967,  (RB00535060), Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma marcgravianum* Woodson



Figura 2: *Aspidosperma marcgravianum* Woodson



Figura 3: *Aspidosperma marcgravianum* Woodson

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma melanocalyx Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma leucomelanum* Müll.Arg.

heterotípico *Aspidosperma limae* Woodson

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** anguloso(s)/cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** levemente revoluta(s)/profundamente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s)/paniculada(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **consistência** rígida(s)/não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma melanocalyx pode ser reconhecida pelas flores com lobos da corola geralmente menores que o tubo, e pelos folículos tomentosos, verde-enegrecidos (raro amarelados). Ver também os comentários de *A. eteanum* e *A. steinbachii*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P (P00639544), Minas Gerais, **Typus**

D.A. Lima, 49-333, MO (MO2958629), Pernambuco

J. Silva, 066/78, MO (MO1845733), Espírito Santo

W.D. Barros, 249, RB, 462426,  (RB00520525), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma melanocalyx* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma melanocalyx* Müll.Arg.



Figura 3: *Aspidosperma melanocalyx* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. Annals of the Missouri Botanical Garden, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma multiflorum A.DC.

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia multiflora* (A.DC.) Kuntze

heterotípico *Aspidosperma divaricatum* Duarte

heterotípico *Aspidosperma monteroi* Standl. ex Record & Hess

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma multiflorum é facilmente reconhecida pelos pecíolos achatados e levemente alados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.B. Souza, 3140, EAC (EAC0057001), Ceará

J.S. Blanchet, 2806, G, G00169362,  (G00169362), Bahia, **Typus**

E. Tameirão Neto, 4736, RB,  (RB01209332), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma multiflorum* A.DC.



Figura 2: *Aspidosperma multiflorum* A.DC.



Figura 3: *Aspidosperma multiflorum* A.DC.



Figura 4: *Aspidosperma multiflorum* A.DC.

Aspidosperma myristicifolium (Markgr.) Woodson

Tem como sinônimo

basiônimo *Geissospermum myristicifolium* Markgr.

heterotípico *Aspidosperma megaphyllum* Woodson

DESCRIÇÃO

Caulo: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** anguloso(s)/cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s)/inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma myristicifolium pode ser diferenciada pelas folhas grandes (ca. 15-30 cm compr.), com venação eucamptódroma, pelas flores com quatro lobos no cálice, e pelos folículos amarronzados e velutinos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.J. Tafalla, s.n., MA, **Typus**

C.A.C. Ferreira, 10537, INPA, 200328,  (INPA0200328), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma myristicifolium* (Markgr.) Woodson



Figura 2: *Aspidosperma myristicifolium* (Markgr.) Woodson

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Morales, J.F. & Zamora, N.A. A synopsis of *Aspidosperma* (Apocynaceae) in Mexico and Central America with a taxonomic clarification of *Aspidosperma cruentum* and a new cryptic species. *Phytoneuron*, 2017-68, p.1-13. 2017.

Aspidosperma neblinae Monach.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma neblinae é reconhecida pelas folhas coriáceas, com ápice emarginado ou obtuso e base atenuada, e pelas inflorescências rígidas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ciliar ou Galeria


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 37084, NY (NY00297979), **Typus**

R.C. Forzza, 7283, RB,  (RB00770171), Amazonas

Aspidosperma nigricans Handro

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma nigricans pode ser reconhecida principalmente pelos folículos densamente tomentosos, amarelados, e com estipe longa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação


Floresta Estacional Decidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Vasconcellos, 243, RB, 49298,  (RB00535065), Paraíba

L. Nusbaumer, 3885, NY,  (NY02103939), Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma nigricans* Handro



Figura 2: *Aspidosperma nigricans* Handro



Figura 3: *Aspidosperma nigricans* Handro



Figura 4: *Aspidosperma nigricans* Handro

Aspidosperma nitidum Benth. ex Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma aquaticum* Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** muricada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma nitidum pode ser distinguida pelas folhas com venação eucamptódroma, pelas inflorescências menores (ca. 1,5-2,5 cm compr.), pelos folículos muricados também menores (ca. 3-4 cm compr.), e pelas sementes cartáceas. Ver também os comentários de *A. excelsum* e *A. marcgravianum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 5566, K,  (K000988445), MO (MO1722512), Amazonas

R. Spruce, 1657, G, G00169289,  (G00169289), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma nobile Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia nobilis* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Aspidosperma pohlianum* Müll.Arg.

heterotípico *Macaglia pohliana* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s)/congesta(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** rígida(s)/não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma nobile é facilmente reconhecida pelos ramos com súber espessado ou levemente espessado, pelas folhas grandes (ca. 15-30 cm compr.), com venação craspedódroma, e pelos folículos velutinos, amarelados ou amarronzada.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 760, P (P00639583), P (P00639581), Goiás, **Typus**

S.M. Verboonen, 114, CEN (CEN00064580), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma nobile* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma nobile* Müll.Arg.



Figura 3: *Aspidosperma nobile* Müll.Arg.



Figura 4: *Aspidosperma nobile* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Machete, D.J., Alves, F.M. & Farinaccio, M.A. *Aspidosperma* (Apocynaceae) no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil. *Rodriguésia*, v.67, n.4, p.1011-1024. 2016. (DOI: 10.1590/2175-7860201667411)

Aspidosperma oblongum A.DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma kuhlmannii* Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s)/suboposta(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** profundamente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s)/não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** muricada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma oblongum é facilmente reconhecida pelas folhas oblongas, com base profundamente revoluta, e pelos folículos muricados. Pode ser distinguida de *A. salgadense* pelas inflorescências não rígidas (vs. rígidas), e pelas flores com ovário tomentoso (vs. glabro).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Martin, s.n., RB, 452004,  (RB00535068), **Typus**
A.P. Duarte, 6924, MBM (MBM063803), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma oblongum* A.DC.



Figura 2: *Aspidosperma oblongum* A.DC.

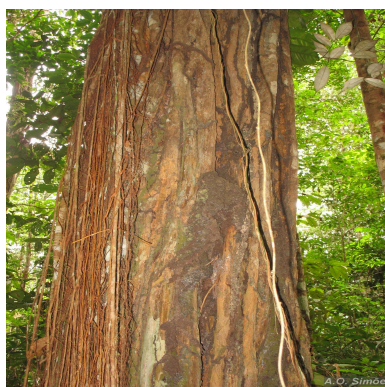


Figura 3: *Aspidosperma oblongum* A.DC.

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Pereira, A.S. de S., Simões, A.O. & Santos, J.U.M. Taxonomy of *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae, Rauvolfioideae) in the State of Pará, Northern Brazil. *Biota Neotropica*, v.16, n.2, p.1-23. 2016. (DOI: 10.1590/1676-0611-BN-2015-0080)

Aspidosperma obscurinervium Azambuja

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma obscurinervium é caracterizada pelas folhas com face abaxial pubescente a glabrescente, e nervuras secundárias imersas em ambas as faces, e pelos folículos tomentosos, amarelados. Ver também os comentários de *A. desmanthum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1156, RB,  (RB00773627), Amazonas

A. Ducke, 931, RB, 50969,  (RB00535070), **Typus**

G.T. Prance, 20523, MO (MO1566525), Amazonas

M.H. Nee, 34716, MO (MO1722501), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma obscurinervium* Azambuja



Figura 2: *Aspidosperma obscurinervium* Azambuja



Figura 3: *Aspidosperma obscurinervium* Azambuja



Figura 4: *Aspidosperma obscurinervium* Azambuja

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. Annals of the Missouri Botanical Garden, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma occidentale Malme

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma occidentale pode ser reconhecida pelos folículos sésseis, densamente lenticelados e com costa inconspícua.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, 2732, R (R000020532), Mato Grosso do Sul, **Typus**

D.J. Machete, 46, CGMS, 53442 (CGMS002078), Mato Grosso do Sul

D.J. Machete, 28, CGMS, 44903 (CGMS002075), Mato Grosso do Sul

D.J. Machete, 48, COR,  (COR00003038), Mato Grosso do Sul

D.J. Machete, 47, CGMS (CGMS002076), Mato Grosso do Sul

D.J. Machete, 28, CGMS (CGMS002075), Mato Grosso do Sul

Aspidosperma oliganthum Woodson

Tem como sinônimo

homotípico *Aspidosperma riedelii* subsp. *oliganthum* (Woodson) Marc.-Ferr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** fasciculada(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma oliganthum pode ser distinguida de *A. riedelii* pelas flores com lobos da corola com comprimento igual ao tubo (vs. menores que o tubo), e ovário glabro (vs. tomentoso). Além disso, *A. oliganthum* tem distribuição restrita ao Nordeste do Brasil, nos estados da Bahia e Ceará, enquanto *A. riedelii* ocorre na região Sudeste, em São Paulo, e Sul, nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, 7290, K (K000587649), Bahia, **Typus**

P. Martins et al., s.n., EAC, 6589,  (EAC0006589), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aspidosperma oliganthum* WoodsonFigura 2: *Aspidosperma oliganthum* Woodson

BIBLIOGRAFIA

Castello, A.C.D., Pereira, A.S. de S., Messias, P.A., Scudeler, A.L., Moura, Y.A. & Koch, I. Two new species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from Northeast Brazil and a monograph of the species from Ceará state. *Systematic Botany*, v.43, n.4, p.1030-1045. 2018. (DOI: 10.1600/036364418X697742)

Aspidosperma olivaceum Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma olivaceum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia olivacea* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Aspidosperma olivaceum* var. *obtusifolium* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma olivaceum pode ser distinguida de *A. australe* pelas folhas com pecíolos frequentemente menores (0,3-1,6 vs. 1,7-3,5 cm compr.), e pelos folículos glabrescentes (vs. densamente tomentosos a pubescentes).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 446, R (RB00535071), **Typus**

V.C. Souza, 5022, K,  (K000965906), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma olivaceum* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma olivaceum* Müll.Arg.

Aspidosperma pachypterum Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s)/ levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma pachypterum pode ser diferenciada de *A. album* pelas folhas de coloração marrom-clara ou verde-clara na face abaxial (vs. branca), flores tubulares (vs. salveformes), folículos piriformes (vs. suborbiculares), e sementes cartáceas (vs. membranáceas). Difere de *A. desmanthum* pelas folhas com nervuras secundárias proeminentes/promínulas na face adaxial (vs. imersas), e promínulas/achatadas na abaxial (vs. imersas), e também pelas flores tubulares (vs. salveformes), folículos piriformes (vs. dolabriliformes ou suborbiculares), e sementes cartáceas (vs. membranáceas).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3345, P (P00639576), P (P00639577), RB, 451990,  (RB00535072), Amazonas, **Typus**

W. Rodrigues, 6091, RB, 125170,  (RB00043757), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). Revista brasileira de botânica, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma parvifolium A.DC.

Tem como sinônimo

homotípico *Thyroma parvifolia* (A.DC.) Miers

heterotípico *Aspidosperma ingratum* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma parvifolium pode ser distinguida de *A. australe* e *A. olivaceum* pelas folhas jovens e inflorescências com indumento ferrugíneo (vs. esbranquiçado), e pelos folículos com lenticelas inconspícuas (vs. conspícuas), e indumento ferrugíneo (vs. esbranquiçado ou marrom-escuro). Ver também os comentários de *A. pyricollum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 17131, G, G00169353,  (G00169353), Rio de Janeiro

A. Guillemín, 604, P (P00639574), São Paulo

M.L.A. Ferrari, 911, RB, 388453 (RB00164299)

Aspidosperma polyneuron Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma polyneuron*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Thyroma polyneura* (Müll.Arg.) Miers

heterotípico *Aspidosperma dugandii* Standl.

heterotípico *Aspidosperma peroba* Allemão ex Saldanha

heterotípico *Aspidosperma polyneuron* var. *longifolium* Hassl.

heterotípico *Aspidosperma polyneuron* var. *puberulum* Handro

heterotípico *Aspidosperma venosum* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco/sem cor; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma polyneuron é facilmente reconhecida pelo tronco com fissuras longitudinais, entrecasca com coloração rósea, e pelos folículos botuliformes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, s.n., G, G00169347,  (G00169347), **Typus**

F. França, 2196, ASE (ASE0025169), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma polyneuron* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma polyneuron* Müll.Arg.



Figura 3: *Aspidosperma polyneuron* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Aspidosperma pyricollum Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma pyricollum*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma bello-horizontinum* Silveira

heterotípico *Aspidosperma longipetiolatum* Kuhlmann.

heterotípico *Aspidosperma pyricollum* var. *obovatum* Müll.Arg.

heterotípico *Aspidosperma riedelii* var. *genuinum* Hassl.

heterotípico *Aspidosperma sellowii* var. *collinum* Hassl.

heterotípico *Aspidosperma sellowii* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma pyricollum pode ser reconhecida pelas folhas elípticas ou obovadas, e pelos folículos estipitados e densamente lenticelados. Pode ser diferenciada de *A. parvifolium* pelas inflorescências com indumento creme (vs. ferrugíneo), e pelos folículos glabros (vs. tomentosos), com lenticelas conspícuas (vs. inconspícuas).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Weddell, 445, G, G00169350,  (G00169350), Rio de Janeiro, **Typus**

A.P. Duarte, 3925, CEPEC,  (CEPEC00017411), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma pyricollum* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma pyricollum* Müll.Arg.



Figura 3: *Aspidosperma pyricollum* Müll.Arg.

Aspidosperma pyrifolium Mart. & Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma pyrifolium*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia pyrifolia* (Mart.) Kuntze
heterotípico *Aspidosperma guarantiacum* Malme
heterotípico *Aspidosperma martii* Silva Manso
heterotípico *Aspidosperma molle* Mart.
heterotípico *Aspidosperma populifolium* A.DC.
heterotípico *Aspidosperma pyrifolium* var. *molle* (Mart.) Müll.Arg.
heterotípico *Macaglia martii* (Silva Manso) Kuntze
heterotípico *Macaglia populifolia* (A.DC.) Kuntze
heterotípico *Macaglia refracta* (Mart.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) desigual(ais)/ com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma pyrifolium é facilmente reconhecida pelas flores com lobos da corola maiores que o tubo, e pelos folículos densamente lenticelados. Ver também os comentários de *A. refractum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.O. Moura, 1088, UFRN,  (UFRN00023731), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma pyrifolium* Mart. & Zucc.



Figura 2: *Aspidosperma pyrifolium* Mart. & Zucc.



Figura 3: *Aspidosperma pyrifolium* Mart. & Zucc.

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Aspidosperma quebracho-blanco Schltldl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma quebracho-blanco*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia quebracho-blanco* (Schltldl.) A.Lyons

heterotípico *Aspidosperma crotalorum* Speg.

heterotípico *Aspidosperma quebracho* Griseb.

heterotípico *Aspidosperma quebracho-blanco* var. *pendula* Speg.

heterotípico *Macaglia quebracho* (Griseb.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex sem cor; **filotaxia** verticilada(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s)/ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s)/inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma quebracho-blanco pode ser facilmente reconhecida pelas folhas verticiladas, com ápice mucronado. Pode ser diferenciada de *A. triternatum* pelas folhas com mais de 20 nervuras (vs. menos de 15), e pelos folículos maiores (5,5-10 vs. 3-5 cm compr.).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loventz, 2215, RB, 48537,  (RB00044019)

G.F. Árbocz, 867, UEC, Mato Grosso do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma quebracho-blanco* Schlttdl.



Figura 2: *Aspidosperma quebracho-blanco* Schlttdl.



Figura 3: *Aspidosperma quebracho-blanco* Schlttdl.

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Ezcurra, C. Revisión de las Apocináceas de la Argentina. *Darwiniana*, v.23, n.2-4, p.367-474. 1981.
- Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma quirandy Hassl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma quirandy*, .

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) desigual(ais)/com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma quirandy é facilmente reconhecida pelas folhas sésseis, e pelos folículos inflados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Hassler, 10601, MO (MO-2246609), **Typus**

G. Schaller, 198, NY, 1921301,  (NY01921301)

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). Revista brasileira de botânica, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Machete, D.J., Alves, F.M. & Farinaccio, M.A. *Aspidosperma* (Apocynaceae) no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil.

Rodriguésia, v.67, n.4, p.1011-1024. 2016. (DOI: 10.1590/2175-7860201667411)

Aspidosperma ramiflorum Müll.Arg.

Tem como sinônimo

heterotípico *Geissospermum ramiflorum* (Müll.Arg.) Miers

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** reticulódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo ramiflora(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma ramiflorum é facilmente reconhecida pelas folhas laxas, lustrosas e verde-escuras, inflorescências ramifloras, e folículos sésseis, densamente lenticelados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 644, RB,  (RB00773662), Rio de Janeiro

s.c., 1651, K,  (K000587641)

F. Sello, 1651, RB

K.D. Barreto et al., 265, ESA (ESA010311), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Aspidosperma refractum Mart. & Zucc.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma refractum pode ser distinguida de *A. pyriformium* pelas flores com ovário tomentoso (vs. glabro), e folículos menores (2,7-3,4 x 1,7-2,4 vs. 3,5-5,5 x 2,9-4), com costa conspícua (vs. inconspícua).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Emperaire, s.n., RB, 334328,  (RB00043852)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma refractum* Mart. & Zucc.



Figura 2: *Aspidosperma refractum* Mart. & Zucc.



Figura 3: *Aspidosperma refractum* Mart. & Zucc.

Aspidosperma riedelii Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma riedelii*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Aspidosperma riedelii* Müll.Arg. subsp. *riedelii*

homotípico *Thyroma riedelii* (Müll.Arg.) Miers

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** broquidódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) desigual(ais); **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma riedelii no Brasil ocorre em São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, e pode ser facilmente reconhecida pelas folhas spatuladas. *A. oliganthum* já foi considerada como subespécie de *A. riedelii*, mas ocorre somente na Bahia e Ceará, e possui flores com lobos da corola do mesmo tamanho do tubo (vs. menores), e ovário glabro (vs. tomentoso). Ver também comentários de *A. castroanum*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, s.n., P (P00639552), **Typus**

O. Handro, 330, RB, 106188,  (RB00581377)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma riedelii* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma riedelii* Müll.Arg.



Figura 3: *Aspidosperma riedelii* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). Revista brasileira de botânica, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma rigidum Rusby

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma acreanum* Markgr.
heterotípico *Aspidosperma jaunechense* A.H.Gentry
heterotípico *Aspidosperma laxiflorum* Kuhl.
heterotípico *Aspidosperma rauwolfioides* Markgr.
heterotípico *Aspidosperma subumbellatum* Kuhl.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma rigidum é caracterizada pelas folhas elípticas com ápice acuminado, e folículos enegrecidos, com lenticelas inconspícuas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 9701, G, G00169341,  (G00169341), Acre
A. Ducke, 2132, INPA, 11143,  (INPA0011143), Amazonas
H.H. Rusby, 593, NY, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma rigidum* Rusby



Figura 2: *Aspidosperma rigidum* Rusby

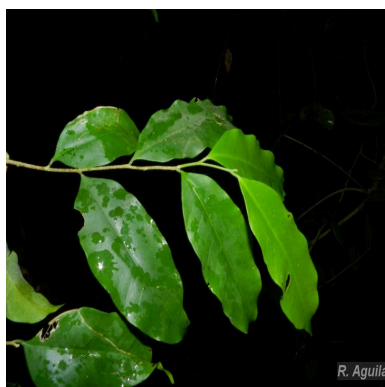


Figura 3: *Aspidosperma rigidum* Rusby

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Morales, J.F. & Zamora, N.A. A synopsis of *Aspidosperma* (Apocynaceae) in Mexico and Central America with a taxonomic clarification of *Aspidosperma cruentum* and a new cryptic species. *Phytoneuron*, 2017-68, p.1-13. 2017.

Aspidosperma rizzoanum Scudeler & A.C.D.Castello

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s)/inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma rizzoanum é caracterizada pelas folhas glabrescentes, com face abaxial esbraquiçada, e pelos folículos com mais de uma costa paralela proeminente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A. Silva et al., 2071, UEC, 71349,  (UEC109323)

J.R.R. Pinto & E. Lenza, 345, UB, Goiás, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma rizzoanum* Scudeler & A.C.D.Castello



Figura 2: *Aspidosperma rizzoanum* Scudeler & A.C.D.Castello



Figura 3: *Aspidosperma rizzoanum* Scudeler & A.C.D.Castello

Aspidosperma salgadense Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) sulcado(s); **ramo(s)** anguloso(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** suboposta(s)/oposta(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** broquidódroma(s); **base** profundamente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** muricada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma salgadense é facilmente distinguível pelos ramos angulosos, folhas subopostas ou opostas, com venação broquidódroma, inflorescências rígidas, e flores com ovário glabro. Ver também os comentários de *A. oblongum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 22456,  (RB00535080), Paraíba, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Pereira, A.S. de S., Simões, A.O. & Santos, J.U.M. Taxonomy of *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae, Rauvolfioideae) in the State of Pará, Northern Brazil. *Biota Neotropica*, v.16, n.2, p.1-23. 2016. (DOI: 10.1590/1676-0611-BN-2015-0080)

Aspidosperma sandwithianum Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** levemente revoluta(s)/profundamente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **consistência** rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma sandwithianum pode ser diferenciada de *A. spruceanum* pelas folhas revolutas (vs. achatadas), pela nervura principal pilosa e pelas secundárias imersas na face adaxial (vs. nervura principal glabra e secundárias promínulas/achatadas), e pelos folículos suborbiculares (vs. dolabriliformes). Ver também os comentários de *A. centrale*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)


Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., 2108, K (K000587699), **Typus**

A.H. Gentry, 48924, MO (MO1068333), Pará

A.P. Duarte, 9815, RB, 132111,  (RB00043434), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma sandwithianum* Markgr.



Figura 2: *Aspidosperma sandwithianum* Markgr.



Figura 3: *Aspidosperma sandwithianum* Markgr.



Figura 4: *Aspidosperma sandwithianum* Markgr.



Figura 5: *Aspidosperma sandwithianum* Markgr.

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Pereira, A.S. de S., Simões, A.O. & Santos, J.U.M. Taxonomy of *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae, Rauvolfioideae) in the State of Pará, Northern Brazil. *Biota Neotropica*, v.16, n.2, p.1-23. 2016. (DOI: 10.1590/1676-0611-BN-2015-0080)

Aspidosperma schultesii Woodson

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **consistência** rígida(s)/não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s)/não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma schultesii pode ser reconhecida pelas folhas com venação craspedódroma, flores maiores (11-20 mm compr.), folículos enegrecidos, e sementes com núcleo seminal com linhas radiais.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.E. Schultes & F. Lopez, 10178, P (P00639550), Amazonas, **Typus**

P. Fiaschi, 3362, RB, 492774,  (RB00581379), Acre

W.W. Thomas, 4775, SPF,  (SPF00045698), MO (MO2740023), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma schultesii* Woodson



Figura 2: *Aspidosperma schultesii* Woodson



Figura 3: *Aspidosperma schultesii* Woodson



Figura 4: *Aspidosperma schultesii* Woodson

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma spruceanum Benth. ex Müll.Arg.

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia spruceana* (Benth. ex Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Aspidosperma igapoanum* Markgr.

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber levemente espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma spruceanum é facilmente reconhecida pelas folhas obovadas, com ápice arredondado, e face abaxial esbranquiçada, inflorescências não rígidas, e folículos dolabriformes. Ver também os comentários de *A. centrale*, *A. desmanthum* e *A. sandwithianum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2265, GH,  (GH00057224), RB, 452012,  (RB00535083), NY,  (NY00297993), K,  (K000587694), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. Annals of the Missouri Botanical Garden, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma steinbachii Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es)/terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma steinbachii pode ser diferenciada de *A. melanocalyx* pelas folhas pubescentes a glabras na face abaxial (vs. geralmente velutinas), e inflorescências não rígidas (vs. rígidas).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.C. Bigio, 1101, RON,  (RON00007813), Rondônia

J. Steinbach, 7261, K,  (K000587712), RB, 452001,  (RB00535084), **Typus**

M.G. da Silva & J. Maria, 3325, NY, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Pereira, A.S. de S., Castello, A.C.D., Simões, A.O. & Koch, I. Reestablishment, new records, and a key for the species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from the Brazilian Amazon. *Acta Botanica Brasilica*, v.33, n.1, p.1-20. 2019. (DOI: 10.1590/0102-33062018abb0168)

Aspidosperma subincanum Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma subincanum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia subincana* (Mart. ex A.DC.) Kuntze

heterotípico *Aspidosperma chodatii* Hassl. ex Markgr.

heterotípico *Aspidosperma subincanum* var. *tomentosum* Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma subincanum é facilmente reconhecida pelas folhas grandes (5-15 x 3,5-8 cm compr.), com face abaxial esbranquiçada, flores com ovário tomentoso, e folículos glabrescentes e lenticelados. Ver também os comentários de *A. camporum* e *A. formosanum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.T. Farah & C.A. Freitas, 1048, ESA, 71210,  (ESA071210), Minas Gerais

G.M. Araújo, s.n., HUFU,  (HUFU00002232), Minas Gerais

Maestro, 64, SPF

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Aspidosperma subincanum* Mart.Figura 2: *Aspidosperma subincanum* Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)
- Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma tambopatense A.H.Gentry

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma occidentale* Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma tambopatense pode ser distinguida de *A. williamii* pelos frutos sésseis ou subsésseis (vs. estipitados), com costa não evidente (vs. evidente). Além disso, *A. tambopatense* é endêmica do Acre e *A. williamii* do Amazonas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. da S. Costa, 14, NY,  (NY02808770), Acre

B.A. Krukoff, 5470, NY,  (NY01252785), NY,  (NY01921312), NY,   (NY01921461), Acre

G.S. Hartshorn, 2421, MO (MO2958528)

BIBLIOGRAFIA

Pereira, A.S. de S., Castello, A.C.D., Simões, A.O. & Koch, I. Reestablishment, new records, and a key for the species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from the Brazilian Amazon. *Acta Botanica Brasilica*, v.33, n.1, p.1-20. 2019. (DOI: 10.1590/0102-33062018abb0168)

Aspidosperma thomasi Marc.-Ferr.

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s)/súber levemente espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** tipo cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma thomasi pode ser facilmente reconhecida pelas folhas grandes (15-22 cm compr.) e glabras, e pelos folículos curto-estipitados, glabros e densamente lenticelados.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação









Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.C. de Sant'Ana, 877, NY,  (NY00823353), Bahia
W.W. Thomas, 10814, NY, 110666,  (NY00110666), Bahia
W.W. Thomas, 7333, CEPEC,  (CEPEC00053327), Bahia
W.W. Thomas, 8097, CEPEC,  (CEPEC00054204), Bahia
W.W. Thomas, 10344, CEPEC,  (CEPEC00061413), Bahia
W.W. Thomas, 9156, CEPEC,  (CEPEC00055476), Bahia, **Typus**
W.W. Thomas, 7072, CEPEC,  (CEPEC00052649), Bahia
P. Fiaschi, 2184, CEPEC,  (CEPEC00101007), Bahia

Aspidosperma tomentosum Mart. & Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma tomentosum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia tomentosa* (Mart.) Kuntze
heterotípico *Aspidosperma dasycarpon* A.DC.
heterotípico *Aspidosperma hilarianum* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma nemorale* Handro
heterotípico *Aspidosperma obscurum* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma pallidiflorum* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma quirandy* var. *angustifolium* Hassl.
heterotípico *Aspidosperma rojasii* Hassl.
heterotípico *Aspidosperma tomentosum* var. *angustifolium* Müll.Arg.
heterotípico *Aspidosperma tomentosum* var. *claussenii* A.DC.
heterotípico *Aspidosperma velutinum* Fisch. ex Müll.Arg.
heterotípico *Macaglia dasycarpa* (A.DC.) Kuntze
heterotípico *Macaglia gomeziana* (A.DC.) Kuntze
heterotípico *Macaglia hilariana* (Müll.Arg.) Kuntze
heterotípico *Macaglia obscura* (Müll.Arg.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caulé: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s)/inconsípua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma tomentosum pode ser facilmente reconhecida pelos ramos com súber espessado, e pelas folhas sésseis.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 5101, K,  (K000988623)

G. Martinelli, 19639, RB,  (RB01219013), Minas Gerais

A.F.M. Glaziou, 17133, K,  (K000965880)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma tomentosum* Mart. & Zucc.



Figura 2: *Aspidosperma tomentosum* Mart. & Zucc.



Figura 3: *Aspidosperma tomentosum* Mart. & Zucc.



Figura 4: *Aspidosperma tomentosum* Mart. & Zucc.

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R. E. 1951. Studies in the Apocynaceae—VIII. An interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc.. Ann. Missouri Bot. Gard. 38(2): 119–206.

Aspidosperma triternatum Rojas Acosta

Tem como sinônimo

heterotípico *Aspidosperma quebracho-blanco* var. *ellipticum* Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex sem cor; **filotaxia** verticilada(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** ausente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma triternatum pode ser facilmente reconhecida pelas folhas verticiladas com ápice mucronado. Pode ser diferenciada de *A. quebracho-blanco* pelas folhas com menos de 15 nervuras (vs. mais de 20), e pelos folículos menores (3-5 vs. 5,5-10 cm compr.).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação


Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Nee, 50311, UEC, 167219,  (UEC091574)

BIBLIOGRAFIA

Ezcurra, C. Revisión de las Apocináceas de la Argentina. *Darwiniana*, v.23, n.2-4, p.367-474. 1981.

Marcondes-Ferreira, W. *Aspidosperma* Mart., *nom. cons.* (Apocynaceae): estudos taxonômicos. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1988.

Marcondes-Ferreira, W. & Kinoshita, L.S. Uma nova divisão infragenérica para *Aspidosperma* Mart. (Apocynaceae). *Revista brasileira de botânica*, v.19, n.2, p.203-214. 1996.

Aspidosperma ulei Markgr.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma ulei é facilmente reconhecida pela folhas e frutos com indumento amarelado. Além disso, no Brasil ocorre somente em Roraima. Ver também comentários de *A. castroanum*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Milliken, 745, K,  (K000988411), Roraima

L. Coradin, 914, CEN (CEN00002924), Roraima

E.H.G. Ule, 8453, G, G00169349,  (G00169349), Roraima, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma verbascifolium Müll.Arg.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo/com comprimento do lobo(s) igual ao do tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** **costa(s)** não evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma verbascifolium é facilmente reconhecida pelos ramos com súber espessado (vs. não espessado), e pelas folhas congestas no ápice dos ramos (vs. distribuídas ao longo dos ramos). Ver também os comentários de *A. macrocarpon*.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Rondônia)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., MNHN, P00645101,  (P00645101), **Typus**

A.A. Arantes, 182, HUFU,  (HUFU00002243), Goiás

A.S.S. Alves, 642, HUFU,  (HUFU00002250), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Aspidosperma verbascifolium* Müll.Arg.



Figura 2: *Aspidosperma verbascifolium* Müll.Arg.



Figura 3: *Aspidosperma verbascifolium* Müll.Arg.



Figura 4: *Aspidosperma verbascifolium* Müll.Arg.

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma verruculosum Müll.Arg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aspidosperma verruculosum*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Macaglia verruculosa* (Müll.Arg.) Kuntze

heterotípico *Aspidosperma paniculatum* Azambuja

heterotípico *Aspidosperma verruculosum* var. *laeve* Monach.

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex vermelho; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** laxa(s); **venação** craspedódroma(s); **base** achatada(s)/levemente revoluta(s). **Inflorescência:** tipo paniculada(s); **posição** axilar(es); **consistência** não rígida(s). **Flor:** cálice(s) com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) maior(es) que o tubo; **ovário(s)** glabro(s). **Fruto:** costa(s) evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** inconspícua(s); **superfície(s)** sulcada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma verruculosum pode ser distinguida pelas folhas oblongas, velutinas na face abaxial, e com grande número de nervuras secundárias (40 pares), e pelas inflorescências paniculadas, axilares. Ver também os comentários de *A. araracanga*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3328, P (P00639561), Amazonas, **Typus**

G.A. Black, 48-2681, MO (MO1068548), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Woodson, R.E. Studies in the Apocynaceae VIII: an interim revision of the genus *Aspidosperma* Mart. & Zucc. *Annals of the Missouri Botanical Garden*, v.38, n.2, p.119-206. 1951. (DOI: 10.2307/2394433)

Aspidosperma williamii Duarte

DESCRIÇÃO

Caule: superfície(s) circular(es); **ramo(s)** cilíndrico(s); **consistência dos ramo(s)** súber não espessado(s). **Folha:** látex branco; **filotaxia** alterna(s); **posição das folha(s) nos ramo(s)** congesta(s); **venação** eucamptódroma(s); **base** achatada(s). **Inflorescência:** **tipo** cimeira(s) corimbiforme(s); **posição** terminal(ais)/subterminal(ais); **consistência** não rígida(s). **Flor:** **cálice(s)** com sépala(s) subiguais; **corola** com comprimento do lobo(s) menor(es) que o tubo; **ovário(s)** tomentoso(s). **Fruto:** **costa(s)** evidente(s); **estipe(s)** presente(s); **lenticela(s)** conspicua(s); **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Aspidosperma williamii pode ser diferenciada de *A. tambopatense* pelas flores com lobos da corola orbiculares (vs. deltoides), e pelos folículos estipitados (vs. sésseis ou subsésseis). Além disso, *A. williamii* só ocorre no Amazonas, enquanto *A. tambopatense* ocorre apenas no Acre.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira, A.A., 258, UNIP (UNIP00554), Amazonas

W. Rodrigues, 8978, RB, 190321,  (RB00535089), RB, 190321,  (RB00534998), Amazonas, **Typus**

M.A. de Freitas, 806, NY,  (NY01921464), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Pereira, A.S. de S., Castello, A.C.D., Simões, A.O. & Koch, I. Reestablishment, new records, and a key for the species of *Aspidosperma* (Apocynaceae) from the Brazilian Amazon. Acta Botanica Brasilica, Epub Sep 21 2018. (DOI: 10.1590/0102-33062018abb0168)